

Relatório de Análise de Requisitos

Projeto Prático II

Histórico de revisões

Data	Versão	Descrição
06/11/2018	1.1	Definições do projeto
15/11/2018	1.0	Versão inicial
24/11/2018	1.2	Versão final

Sumário

1 Introdução							
2	2 Requisitos do sistema						
	2.1	Requisitos funcionais	5				
	2.2	Requisitos não funcionais	5				
	2.3	Regras de negócio	6				
	2.4	Casos de uso	7				
		2.4.1 Matriz de rastreabilidade	7				
		2.4.2 Diagrama de caso de uso	8				
Re	eferê	ncias Bibliográficas	9				

1 Introdução

O presente relatório detalhará todo o funcionamento e etapas da construção de um simulador de elevadores. O simulador a ser desenvolvido, terá como ideia central representar um edificío com seis andares e três elevadores que farão a movimentação de pessoas ao longo do mesmo. Como mencionado anteriormente, o projeto desenvolvido será um apenas um simulador onde o usuário ao iniciar o programa verá todo o deslocamento dos elevadores levando e entregando pessoas aos seus destino.

Haverá também a possibilidade do usuário escolher um arquivo em seu disco que contenha todas as informações necessárias para o funcionamento de todos o sistema. Caso queira-se finalizar o programa, será necessário apenas o acionamento de um botão que fará a paralização total do sistema.

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ 4 de 9

2 Requisitos do sistema

Na Tabela 2.1 é apresentada a lista de pessoas que participaram do levantamento de requisitos. Os exemplos a seguir foram retirados de (MELLO, 2018).

Tabela 2.1: Pessoas que participaram do levantamento de requisitos

Entrevistado	Cargo	Setor
Emerson Ribeiro de Mello	Professor	Direção de Ensino
Marcelo Bittencourt do N. Filho	Aluno	Estudante

2.1 Requisitos funcionais

- 1. O sistema deve permitir que os usários chegam ao andar de destino.
- 2. O sistema deve ter um console onde será mostrado a situação atual de cada elavador.
- 3. O sistema deve possuir um fila e pessoas em cada andar.
- 4. O sistema deverá ser capaz de ler um arquivo de texto contendo os andares de origem e destino de cada pessoa que deseja utilizar o serviço.
- 5. O sistemas deverá possuir duas telas gráficas, cada uma com diferentes funcionalidades. Uma delas apresentará a animação dos elevadores e a organização dos elementos e objetos extras do programa. A outra, possuirá botões que iniciarão e finalizarão o sistema assim como deverá possuir também um console com as informações de execução do mesmo.
- 6. O sistema não deve fazer a animação do elevadores ao longo dos andares de forma automática, ou seja, sair do andar zero e ir diretamente para o andar cinco, deve existir uma animação que faça ele passar por todos os andares até chegar ao seu destino final.

2.2 Requisitos não funcionais

- 1. A interface do usuário deve ser simplificada e ter botões de comandos objetivos.
- 2. Para uma melhor simulação do sistema, ocorrerá trocas de imagens do elevador indicando se sua porta está aberta ou fechada.
- 3. O sistema deverá ser implementado na linguagem Java.
- 4. Para um melhor desepenho do sistema, o tempo de funcionamento deve ser otimizado da melhor maneira possível, ou seja, não deve haver travamentos e delays.

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ 5 de 9

- 5. O sistema deve operar em qualquer sistema operacional.
- 6. O sistema deve ser implementado utilizando necessariamente orientação a objeto.

2.3 Regras de negócio

1. Número máximo de elevadores e andares.

• Em um edifício haverá somente três elevadores e cinco andares.

2. Os elevadores iniciarão o programa no andar térreo.

3. Chegando no destino.

 O elevador que estiver fazendo a viagem deverá permancer no último andar em que seus passageiros o deixaram.

4. Velocidades dos elevadores.

• Cada elevador terá sua própria velocidade baseada em instantes. O elevador 1 terá velocidade de 1 instante, o elevador 2 de 2 instantes e o elevador 3 de 3 instantes.

5. Capacidade dos elevadores.

A capacidade dos elevadores 1, 2 e 3 será respectivamente 4, 6 e 8 passageiros.

6. Filas de passageiros

 Haverá uma fila de passageiros por andar indicando que há pessias querendo utilizar o serviço.

7. Opções de elevadores

 No início do programa os passageiros poderão usar qualquer elevador mas ao longo da simulação deverá ser entregue a eles o elevador mais próximo.

8. Dados das viagens

 Deverá ter um tela de log onde aparecerá todos as dados do elevador que está realizando uma determinada viagem, como por exemplo números de passageiros, andar de destino e qual elevador está em movimento.

9. Documento de texto

O documento lido pelo programa irá conter linhas do seguinte formato: i:0,p:0:5,p:0:1.
Cada campo será separado por uma vírgula onde "i"corresponde ao instante e "p"cada pessoa com seu respectivo andar de origem e destino, no exemplo acima seria andar de origem 0 e de destino 5.

10. Critérios de viagens

 O elavador só pode pegar passageiros enquanto estiver descendo, ao subir deve apenas entregar os que estão em seu interior para seus respectivos destinos. O elevador ao subir deve fazer as paradas em ordem crescente de andar e ao descer em ordem decrescente.

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ 6 de 9

2.4 Casos de uso

Caso de uso: UC.1 – Realizar viagem.

Ator primário: Usuário do sistema.

Resumo: Iniciar simulação.

Fluxo principal

1. Para dar início a simulação deverá ser pressionado o botão iniciar.

2. Ao iniciar o usuário verá o funcinamento do sistema.

3. Para cancelar a simulação o usuário deverá acionar o comando de parar.

Exceções

1. Caso o botão de iniciar não dê início ao programa, o mesmo ficará em repouso.

Caso de uso: UC.2 - Ler documento de texto

Ator primário: Escolher documento.

Resumo: Realizar a leitura do documento com os dados para as viagens.

Fluxo principal

1. Acionar o botão carregar documento.

2. Arquivo deverá conter os dados necessários.

3. O arquivo será interpretado pelo programa.

4. O Usário verá a movimentação dos elevadores com base no documento carregado.

Exceções

1. Documento vazio ou formato incorreto disparará uma exceção.

2.4.1 Matriz de rastreabilidade

Caso de uso	Requisitos funcionais relacionados		
UC.1	R.1 e R.2		
UC.2	R.1 e R.2		

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ 7 de 9

2.4.2 Diagrama de caso de uso

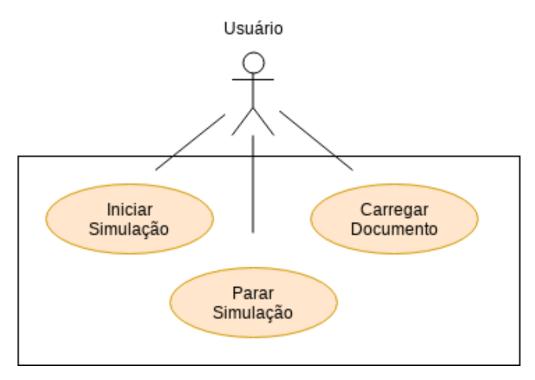


Figura 2.1: Diagrama de caso de uso do sistema de simulação de elevadores

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ 8 de 9

Referências Bibliográficas

MELLO, E. de. Processo de desenvolvimento de software. [S.I.]: Campus, 2018.

IFSC - CAMPUS SÃO JOSÉ 9 de 9